Caribe

CDD: 583.15098111

CATASETUM CAXARARIENSE, CATASETUM OSAKADIANUM E CATASETUM ALATUM: NOVAS ESPÉCIES DE ORCHIDACEAE JUSS. PARA O ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL[1]

Manoela F. F. da Silva[2]
Alvadir T. de Oliveira[3]

RESUMO - Três novas espécies do gênero Catasetum L.C. Rich. ex Kunth (Orchidaceae - Catasetinae), subgênero Orthocatasetum, seção Isoceras (duas espécie) e Anisoceras (uma espécie), coletadas no estado do Rondônia, são descritas e ilustradas para Amazônia brasileira. C. caxarariense Silva & Oliveira apresenta afinidade com C. denticulatum Miranda, C. osakadianum Silva & Oliveira não apresenta afinidade com nenhuma outra espécie do gênero e Catasetum alatum Silva & Oliveira apresenta afinidade com Catasetum fimbriatum (Morren) Lindl.

PALAVRAS-CHAVE: *Catasetum* , Orchidaceae, Taxonomia Vegetal.

ABSTRACT - Three new species of the genus Catasetum L.C. Rich. ex Kunth (Orchidaceae - Catasetinae), subgenus Orthocatasetum, sections Isoceras (two species) and Anisoceras (one species), collected in Rondônia State (Brazilian Amazon), are described and illustrated. C. caxarariense Silva & Oliveira presents affinity with C. denticulatum Miranda, C. osakadianum Silva & Oliveira has no affinity with any other species from the genus and C. alatum Silva & Oliveira is related with C. fimbriatum (Morren) Lindl.

KEY WORDS: *Catasetum*, Orchidaceae, Plant Taxonomy.

---

[1] Projeto Integrado do CNPq/Processo: 521148/96-0.

[2] MCT-Museu Paraense Emílio Goeldi, Coordenação. de Botânica. Pesquisadora. Caixa Postal 399, Cep. 66040-170, Belém-PA. E-mail: manoela@museu-goeldi.br.

[3] MPEG/FBMM-Museu Paraense Emílio Goeldi/Fundação Margaret Mee. Av. Central, Q04, 07, Residencial Sabiá - 40 Horas. CEP 67120-000. Ananindeua-PA. E-mail: alvadir@zipmail.com.br.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

INTRODUÇÃO

O gênero *Catasetum* L. C. Rich. ex Kunth apresenta uma ampla distribuição geográfica na América Tropical, sendo que na Amazônia é encontrado em ambientes terrestre, rupícola e epifítico. Os estados do Amazonas e Pará apresentam maior diversidade de espécies de Orchidaceae, mas outros estados vêm sendo investigados (ex. estado do Maranhão) e revelando uma rica flora orquídica.

Durante o Zoneamento do estado de Rondônia, realizado em 1997, o Museu Goeldi participou com uma equipe para o levantamento florístico daquele estado. Uma das áreas mais interessantes para o projeto "Estudo e Conservação de Orquídeas em áreas Críticas na Amazônia Brasileira", foi a Ponta do Abunã, localizada na vila Nova Califórnia, que pertencia ao estado do Acre e por plebiscito, passou a fazer parte do estado de Rondônia. Nesta área, foram coletadas três novas especies do gênero *Catasetum*, que são apresentadas neste trabalho, bem como outras possíveis novidades que posteriormente poderão ser publicadas.

Foram realizadas consultas nos trabalhos de Cogniaux (1902), Mansfeld (1932), Hoehne (1942,1949), Flora de Venezuela (1970), Pabst & Dungs (1975), Miranda (1986), Romero & Jenny (1993) e Silva & Silva (1998), para confirmar se as espécies descritas a seguir eram novas ou não para a ciência.

DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

Catasetum caxarariense Silva & Oliveira, sp. nov. **Tipo:** Brasil, estado de Rondônia, Porto Velho, Vila Nova Califórnia, Reserva Indígena Caxarari, 10/97. J.B.F. da Silva, 792. (holótipo, MG 150575). Figuras 1-4.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

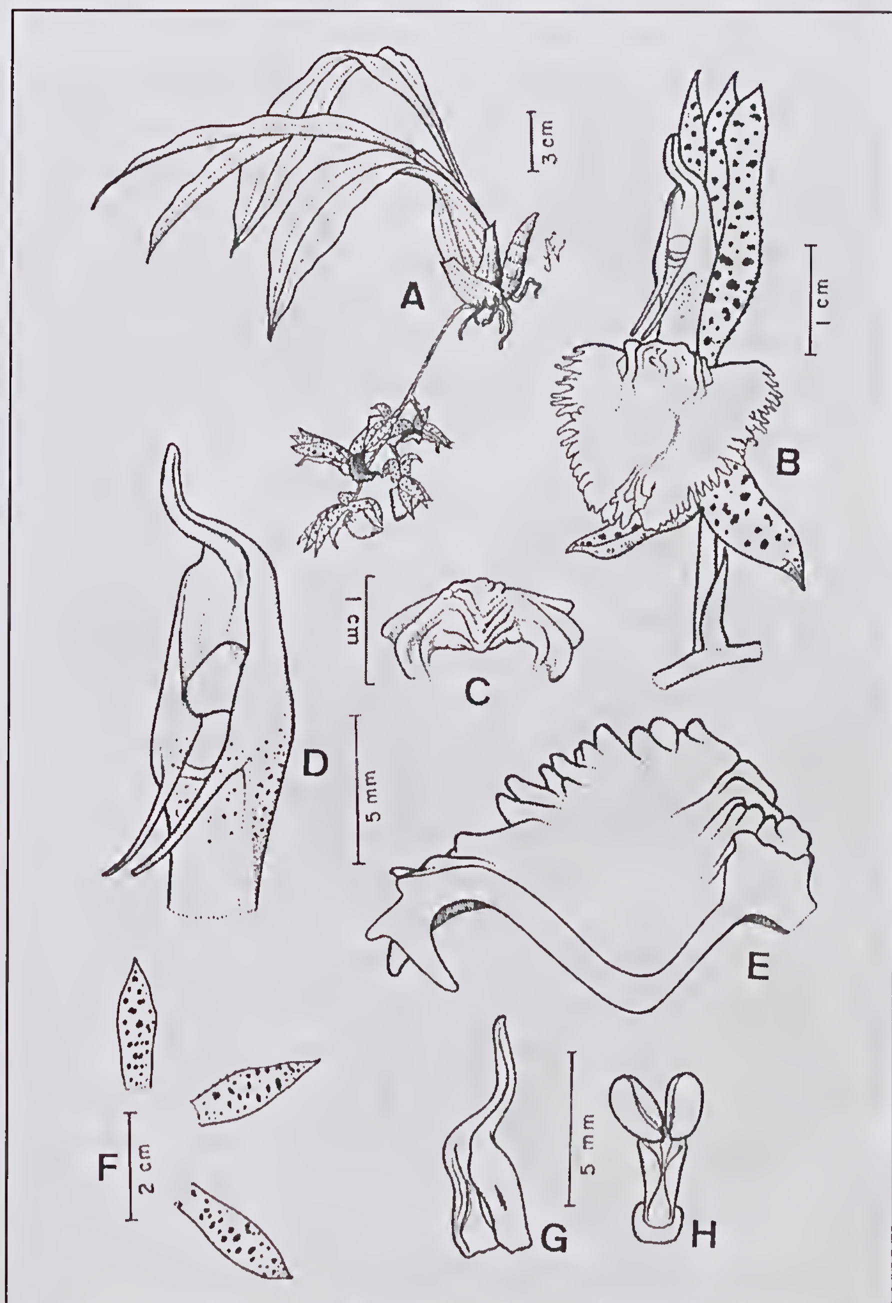


Figura 1 - *Catasetum caxarariense* Silva & Oliveira. A) Hábito; B) Flor; C) Detalhe da calosidade da base do Labelo; D) Coluna; E) Labelo em corte longitudinal; F) Partes da flor: Sépala dorsal - sd, sépala lateral - sl, pétalas, - p; G) Antera; H) Polinário mostrando polínias.

SciELO

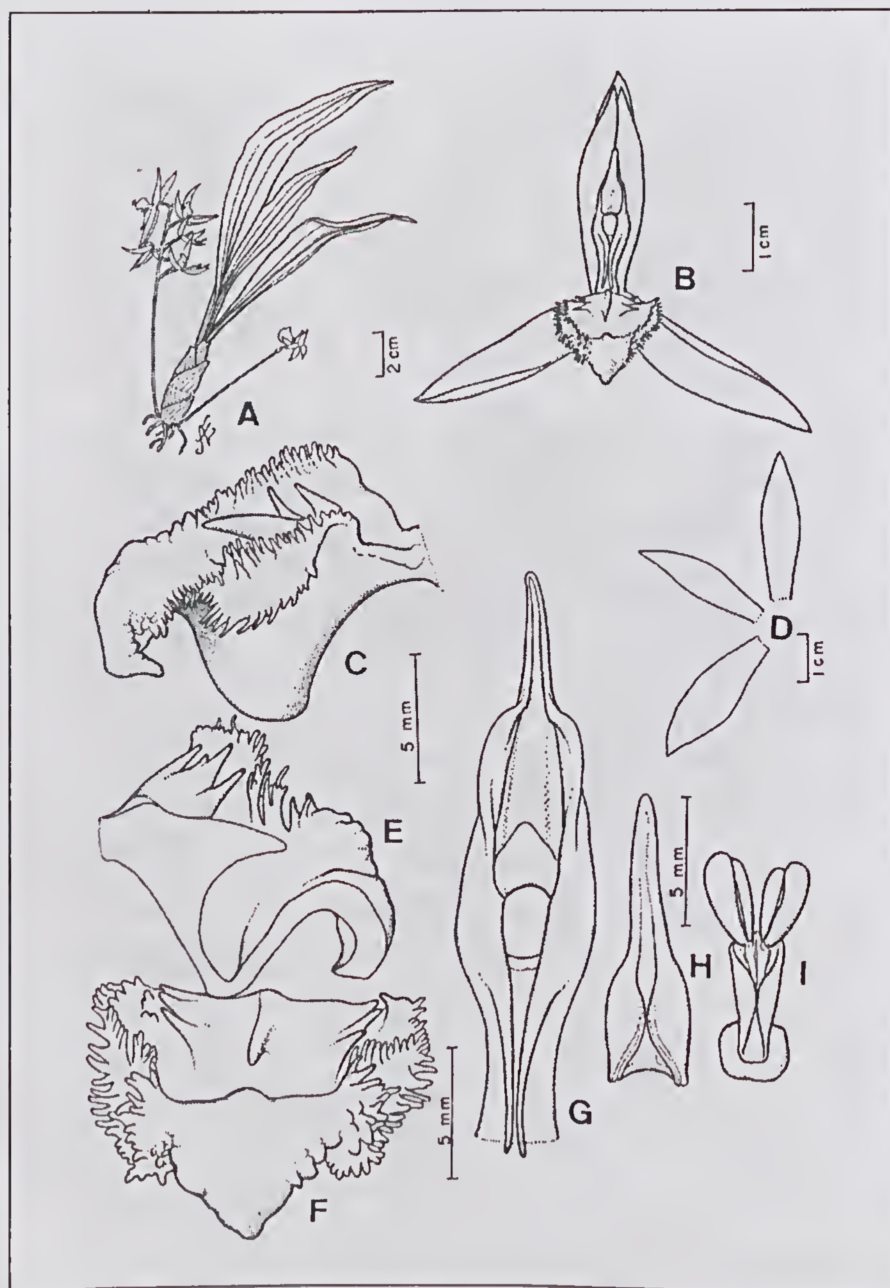


Figura 2 - *Catasetum osakadianum* Silva & Oliveira. A) Hábito; B) Flor em vista frontal; C) Labelo em vista lateral; D) Partes da flor: Sépala dorsal - sd, sépala lateral - sl, pétalas - p; E) Labelo em corte longitudinal; F) Labelo em vista frontal; G) Coluna; H) Antera; I) Polinário mostrando polínias.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

Epiphyta, inflorescentia pendula, floribus cum sepalis lanceolatis, petalis lanceolatis, marginibus serrulatis; labello infero, carnoso, sacciforme, foramine frontali vel ostio sub-elliptico; interne prope basin praedito complexa elataque callositate, formata parvis lamellis assimetricis, prolongatis intra saccum labellis; sacco labelli profundo; marginibus loborum lateralium irregulariter denticulatis, assimetricis, sub-applanatis; lobo terminali triangulari, apiculato, leviter deorsum, formato complexa elataque callositate, regione centrali, cum parvis dentibus assimetricis, punctiacutis, marginibus irregulariter denticulatis; columna sub-triangulari, cum antennis parallelis; anthera sub-triangulari, pollinis duobus.

Epífita, pseudobulbo verde, fusiforme, sulcado, ereto, 8 cm compr., 3 cm diâm.; folhas verdes, lanceoladas, côncavas, 18 cm compr., 3 cm larg.. Inflorescência masculina pendente, roxa, 1-3 anelada; brácteas amplexicaules, lanceoladas, 9 mm compr.; raque 12 cm compr., 2 mm diâm.. Flores 5 ou mais, arroxeadas, ressupinadas, eretas, distribuídas no terço superior da raque; brácteas florais apressas aos pedicelos, triangulares, 9 mm compr.; pedicelos arroxeados, cilíndricos, eretos, 22 mm compr., 2 mm diâm.; sépalas verdes, pintalgadas de marrom, lanceoladas, côncavas, a dorsal ereta, as laterais ligeiramente arqueadas para trás, 22 mm compr., 7 mm larg.; pétalas verdes, pintalgadas de marrom, lanceoladas, convexas, eretas, margem serrilhada, 25 mm compr., 8 mm larg.; labelo ínfero, formando ângulo de 90º com a coluna, carnoso, sacciforme, com abertura frontal ou ostío subelíptico, internamente creme, com uma complexa calosidade elevada próximo à base, formada por pequenas lamelas assimétricas, que se prolongam para dentro do saco do labelo; externamente castanho; saco do labelo pouco profundo, 5 mm prof., 4 mm larg.; bordas dos lobos laterais irregularmente denticuladas, assimétricas, subaplanadas; lobo terminal triangular, apiculado, levemente voltado para baixo, formado por uma complexa calosidade elevada na região central, com pequenos dentes assimétricos,



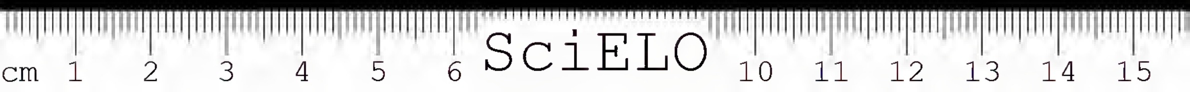
pontiagudos, sendo as bordas do lobo terminal irregularmente denticuladas; coluna arroxeada dorsalmente e esbranquiçada ventralmente, robusta, carnosa, totalmente exposta, ereta, subtriangular, rostrada, estreitando-se para a base, rostro arqueado na porção mediana, 15 mm compr., 5 mm larg.; antenas paralelas, pequenas, 4 mm compr.; antera esbranquiçada, subtriangular, rostrada, 7 mm compr., 2 mm diâm., polínias 2.

O epíteto específico refere-se ao local onde a espécie foi encontrada (Reserva Indígena Caxarari).

Catasetum caxarariense Silva & Oliveira está incluída no subgênero *Orthocatasetum*, seção *Isoceras*. Assemelha-se com *Catasetum denticulatum* Miranda, diferenciando-se por apresentar flores com sépalas e pétalas lanceoladas; labelo com abertura frontal ou ostío subelíptico, com uma complexa calosidade elevada internamente próximo a base, formada por pequenas lamelas assimétricas, que se prolongam para dentro do saco do labelo; bordas dos lobos laterais irregularmente denticuladas, assimétricas, subaplanadas; lobo terminal triangular, apiculado, levemente voltado para baixo, formado por uma complexa calosidade elevada na região central, pequenos dentes assimétricos, pontiagudos, sendo as bordas do lobo terminal irregularmente denticuladas.

Catasetum osakadianum Silva & Oliveira, sp. nov. **Tipo:** Brasil, estado de Rondônia, Porto Velho, Vila Nova Califórnia, Reserva Indígena Caxarari, 10/97.J.B.F. da Silva, 805. (holótipo, MG 150576). Figuras 2-5.

Epiphyta, inflorescentia erecta, floribus cum sepalis et petalis lanceolatis; labello supero, sacciforme, foramine frontali vel ostio triangulari; interne prope basin praedito complexa elataque callositate, formata tribus parvis dentibus simetricis, directis in lobos laterales, et regione centrali longo dente punctiacuto, prolongato supra cavidatem labelli; marginibus loborum lateralium bipartitis, anibobus



irregulariter denticulatis, frimbiatisque, assimetricis; lobo terminali triangulari, fortiter carnoso, apiculatoque; deorsum marginibu laevibus; columna sub-triangulari, marginibus alatis, properostrum, cum antennis parallelis; anthera sub-triangulari, pollinis duobus.

Epífita, pseudobulbo verde, fusiforme, sulcado, ereto, 8 cm compr., 2 cm diâm.; folhas verdes, lanceoladas, côncavas, 26 cm compr., 5 cm larg.. Inflorescência masculina ereta, verde, 1-4 anelada; brácteas amplexicaules, lanceoladas, 10 mm compr.; raque 22 cm compr., 2 mm diâm.. Flores 5 ou mais, verde-claras, ressupinadas, eretas, distribuídas no terço superior da raque; brácteas florais apressas aos pedicclos, triangulares, 10 mm compr.; pedicelos verde-claros, cilíndricos, arqueados a partir do terço médio, 20 mm compr., 2 mm diâm.; sépalas verdes, lanceoladas, côncavas, a dorsal ereta, as laterais arqueadas para baixo, 32 mm compr., 8 mm larg.; pétalas verdes, lanceoladas, convexas, cretas, 30 mm compr., 7 mm larg.; labelo branco, súpero, formando ângulo de 90º com a coluna, carnoso, sacciforme, com abertura frontal ou ostío triangular, com uma complexa calosidade internamente próximo à base, formada por três pequenos dentes simétricos direcionados para os lobos laterais e na região central um longo dente pontiagudo que se prolonga por sobre a cavidade do labelo; saco do labelo profundo, 9 mm prof., 5 mm larg.; bordas dos lobos laterais bipartidos, ambos irregularmente denticulados a fimbriados, assimétricos; lobo terminal triangular, fortemente carnoso, apiculado, voltado para baixo, bordas lisas; coluna verde-clara, robusta, carnosa, totalmente exposta, ereta, subtriangular, estreitando-se para a base, com bordas aladas próximo ao rostro, 20 mm compr., 5 mm larg.; antenas paralelas, 6 mm compr.; antera esbranquiçada, subtriangular, longamente rostrada, 11 mm compr., 3 mm diâm., polínias 2.

O epíteto específico é uma homenagem ao Sr. Osakada Yasunao, orquidófilo e membro da Sociedade Paraense de Orquídofilos (SPO).



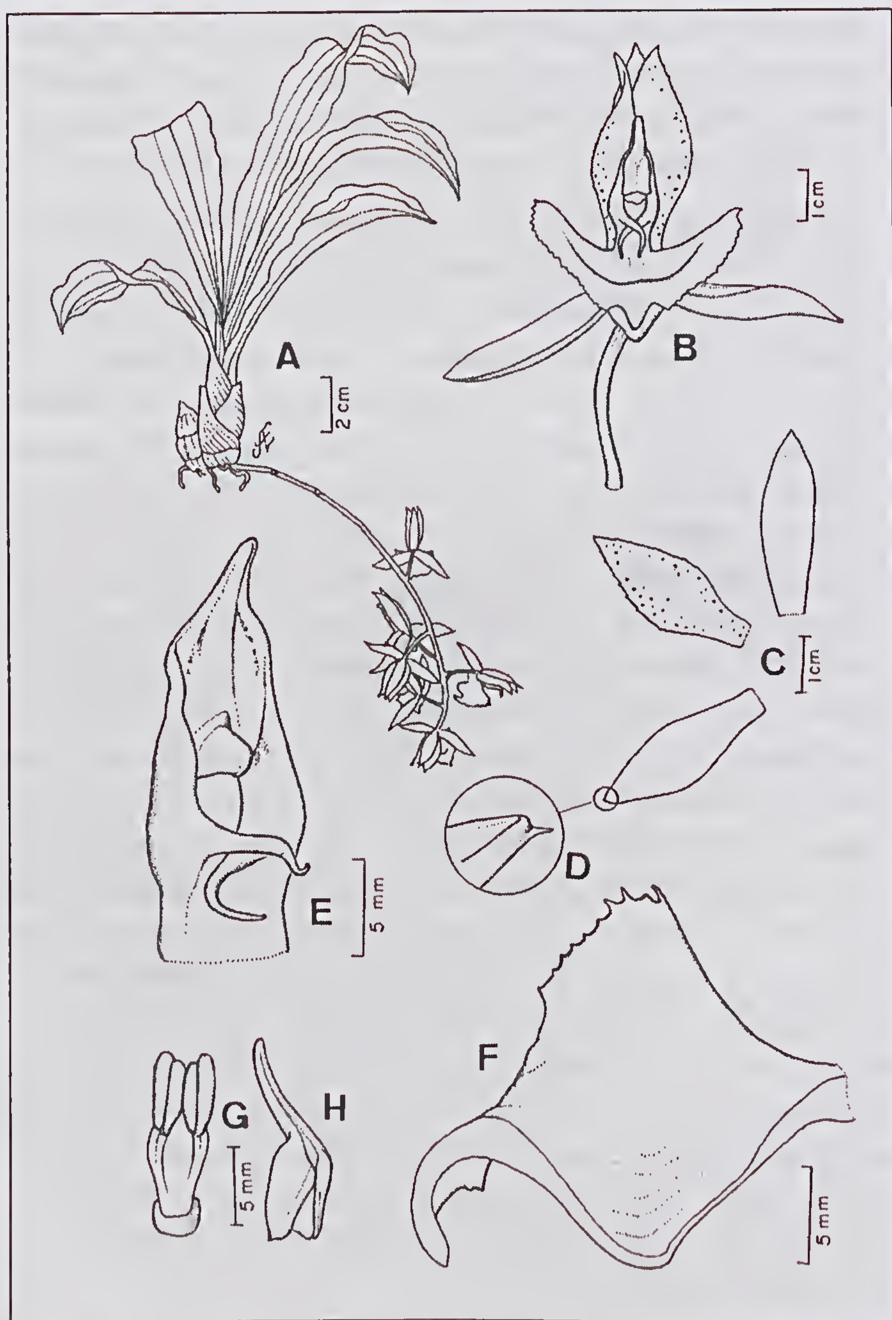


Figura 3 - *Catasetum alatum* Silva & Oliveira. A) Hábito; B) Flor, C) Partes da flor. Sépala dorsal - sd, sépala lateral - sl, pétala, - p; D) Detalhe do ápice das sépalas laterais da flor; E) Coluna; F) Labelo em corte longitudinal; G) Antera; H) Polinário mostrando polínias.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

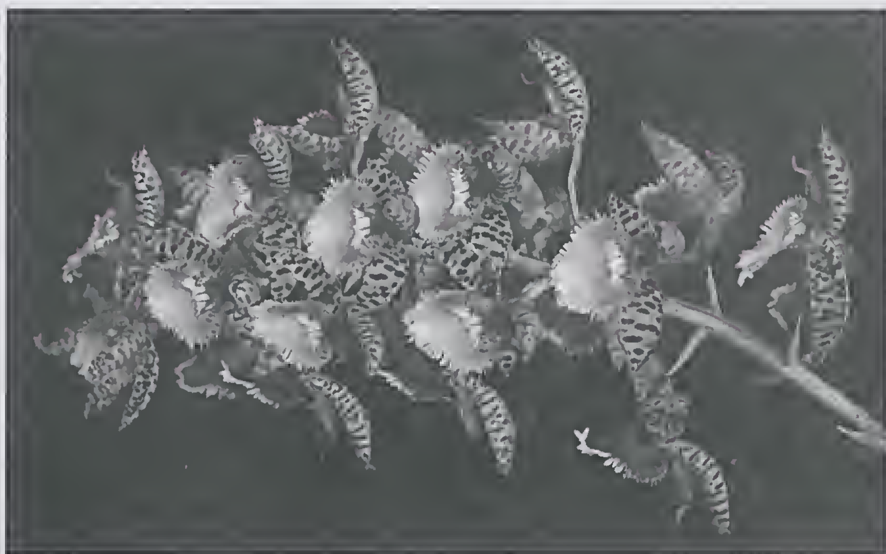


Figura 4 - Exemplar de *Catasetum caxarariense* Silva & Oliveira (Foto J.B.F. da Silva).

Catasetum osakadianum Silva & Oliveira não apresenta afinidade com nenhuma espécie já descrita para o gênero, pois exibe características incomuns para o gênero, tais como as bordas dos lobos laterais bipartidas, ambas irregularmente denticuladas a fimbriadas e assimétricas. Entretanto, por apresentar antena paralela, sugere-se sua posição sistemática no subgênero *Orthocatasetum*, seção *Isoceras*.

Catasetum alatum Silva & Oliveira, sp. nov. **Tipo:** Brasil, Estado de Rondônia, Porto Velho, Vila Nova Califórnia, Reserva Indígena Caxarari, 10/97.J.B.F. da Silva, 904.(holótipo, MG 150579). Figura 3.

Epiphyta, inflorescentia pendula, floribus cum sepalis lanceolatis, petalisque oblongo-lanceolatis, marginibus serrulatis; labello supero, sacciforme, foramine frontali vel ostio elliptico; marginibus loborum lateralium alatis semi-volutis, leviter serrulatis, assimetricis elatis; lobo terminali triangulari, apiculato, deorsum , marginibus laevibus; columna sub-triangulari, cum antennis cruciatis; anthera sub-triangulari, pollinis duobus.

Epífita, pseudobulbo verde, fusiforme, sulcado, ereto, 4 cm compr., 1,5 cm diâm.; folhas verdes, lanceoladas, côncavas, 15 cm compr., 2 cm larg.. Inflorescência masculina pendente, verde-clara, 1-3 anelada; brácteas amplexicaules, lanceoladas, 11 mm compr.; raque 24 cm compr., 3 mm diâm.. Flores 6 ou mais, verde-claras, ressupinadas, eretas, distribuídas a partir do terço médio da raque; brácteas florais apressas aos pedicelos, triangulares, 12 mm compr.; pedicelos verde-claros, cilíndricos, eretos, 35 mm compr., 2 mm diâm.; sépalas verde-claras, lanceoladas, côncavas, a dorsal ereta, as laterais arqueadas para trás, acuminadas, 35 mm compr., 10 mm larg.; pétalas verde-claras, pintalgadas de vermelho-vinho, oblongo-lanceoladas, convexas, eretas, margens serrilhadas, 35 mm compr., 15 mm larg.; labelo súpero, formando ângulo de 90º com a coluna, carnoso, sacciforme, com abertura frontal ou ostío elíptico, internamente verde-claro, com mácula branca próximo à base, externamente verde-claro; saco do labelo profundo, 9 mm prof., 15 mm larg.; bordas dos lobos laterais fortemente aladas, semi-enroladas, levemente serrilhadas, assimétricas, elevadas ; lobo terminal triangular, apiculado, voltado para baixo, bordas lisas; coluna verde-clara, robusta, carnosa, totalmente exposta, ereta, subtriangular, rostrada, estreitando-se para a base, 18 mm compr., 6 mm larg.; antenas cruzadas, 10 mm compr.; antera esbranquiçada, subtriangular, rostrada, 10 mm compr., 5 mm diâm., polínias 2.

O epíteto específico provém do latim *alatu*, "alado, que tem forma de asa", em alusão à forma alada das bordas dos lobos laterais do labelo nas flores masculinas.

Catasetum alatum Silva & Oliveira está incluída no subgênero *Orthocatasetum*, seção *Anisoceras*. Assemelha-se com *Catasetum fimbriatum* (Morren)Lindl., diferenciando-se por apresentar flores com sépalas lanceoladas e pétalas oblongo-lanceoladas; labelo com abertura frontal ou ostío subelíptico; bordas dos lobos laterais fortemente aladas, semi-enroladas, levemente serrilhadas, assimétricas, elevadas ; lobo terminal triangular, apiculado, voltado para baixo, com bordas lisas.



Figura 5 - Exemplar de *Catasetum osakadianum* Silva & Oliveira (Foto J.B.F. da Silva).

AGRADECIMENTOS

Ao pesquisador Ricardo Secco (CBO/MPEG), pelas críticas e sugestões; ao Sr. João Batista F. da Silva, pela coleta do material botânico; ao Pe. José Maria Albuquerque, pela elaboração das diagnoses latinas; à Fundação Botânica Margaret Mee (FBMM), pela bolsa concedida ao co-autor, e ao Sr. Antônio Elielson Rocha (CBO/MPEG), pelas ilustrações das espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COGNIAUX, A. 1902. *Catasetum*. In: MARTIUS, C.P.F. Von & EICHLER, A.G. (eds.). *Flora Brasiliensis*. Lipsiae, Frid. Fleischer, v.3, part. 5, p.387-446.

FLORA DE VENEZUELA. 1970. *Orchidaceae*. v. 15. Caracas, Instituto Botanico/ Direccion de Recursos Naturales Renovables, part. 4: 48-109. Edicion Especial del Instituto Botanico.

HOEHNE, F.C. 1942. *Catasetum. Flora Brasílica*. São Paulo, 12(5):58-133.

HOEHNE, F.C. 1949. *Iconografia de Orchidaceas do Brasil*. São Paulo, 301 p. il.

MANSFELD, R. 1932. Die Gattung *Catasetum* L.C.Rich. *Repert Spec. Nov. Regni Veg.*, 30: 99 - 125.

MIRANDA, F.E. 1986. New orchid species from Brazil - 1. *Lindleyana*. 1(3): 148-157.

PABST, G.F.J. & DUNGS, F. 1975. *Orchidaceae Brasiliensis* I. Hildeshein. Brucke-kurt Scwersow, p. 168-172.

ROMERO, G.A. & JENNY, R. 1993. Contributions toward a monograph of *Catasetum* (Catasetinae, Orchidaceae) I: a checklist of species, varieties and natural hybrids. *Harv. Pap.* (4): 59-84.

SILVA, J.B.F. & SILVA, M.F.F. 1998. Orquídeas Nativas da Amazônia Brasileira (Gênero *Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth). Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 121 p. il.

Recebido em: 02.03.00
Aprovado em: 25.09.01

